

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 1378Data: 12.03.83

Pg.: _____

**Índios deixam
190
reserva no RS**

A delegacia da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Rio Grande do Sul investiga denúncias de que famílias indígenas caingangues estão abandonando a reserva dividida de Guarita — cerca de 480 quilômetros à Noroeste de **Porto Alegre**, no interior dos municípios de Miraguaí, Redentora e Tenente Portela — e acampando à beira das estradas, descontentes com as divergências entre os caciques Ivo Salles e Domingos Ribeiro, que há meses disputam o poder na área. Em vista disso, o delegado da Funai em Porto Alegre, Severino de Toni, determinou ontem que o chefe do posto do órgão em Guarita, Lídio Della Betta, percorresse as duas reservas para apurar devidamente os fatos.

Severino de Toni informou ainda que o presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, criou uma comissão, em Brasília, que nos próximos dias irá à reserva de Guarita para averiguar os problemas existentes e que estão dividindo os 6.500 índios caingangues. Em janeiro último, diante de uma quase revolta entre os índios de Guarita, que em sua maioria não queriam mais Ivo Salles como cacique e sim Domingos Ribeiro, a Funai resolveu dividir a reserva em duas. Uma, ao Norte, com Domingos Ribeiro de Cacique, e outra, ao Sul, sob o comando de Ivo Salles. Isso provocou uma grande migração interna, com as famílias indo residir na reserva comandada pelo cacique preferido. No entanto, há denúncias de que a situação não está sob controle, pois, segundo o prefeito de Miraguaí, Jorge Porolnick dos Santos, do PDS, a Funai não está cumprindo a promessa de assentamento dos índios na região.